

Relatório das Ações de Sensibilização do Projeto
De Igual para Igual numa Intervenção em Rede
do Concelho de Cuba

A dignidade do ser humano é inviolável. Deve ser respeitada e protegida
Artigo 1º da Carta Dos Direitos Fundamentais da União Europeia

O presente relatório é referente às ações de sensibilização e é síntese do trabalho realizado no âmbito do projeto “de Igual para Igual numa intervenção em rede, actividade de consultoria da Terras Dentro à Câmara Municipal de Cuba, integrado no Programa Operacional Potencial Humano, Eixo 7 “Igualdade de Género”; Tipologia 7.2, “Planos para a Igualdade”.

Além das 18 horas de ações de sensibilização dirigidas à equipa do Núcleo executivo da rede social de Cuba, foram definidas 9 horas de ações de sensibilização, dirigidas à comunidade em geral. Com isto, foi decidido em reunião de trabalho que se repartissem as 3 sessões de sensibilização por grupos diferentes. Os grupos escolhidos foram a população jovem/estudantes, população em idade ativa e população idosa (população muito presente no concelho de Cuba).

O objetivo das sessões de sensibilização em igualdade de género foi transmitir, refletir e partilhar com a população e os técnicos da rede social os principais aspetos que envolvem o tema da Igualdade de Género.

2

Estas ações foram muito importantes para compreendermos os fatores que mais preocupam a população e as entidades da rede social do concelho de cuba, para consecutivamente, serem promovidas respostas mais eficiente para o futuro.

Ação 1, 2 e 3 Duração 18 horas

Dias 5, 7 e 12 de novembro de 2013

Participantes: Membros do Núcleo Executivo

Nestas sessões foram utilizados PowerPoint como suporte pedagógico para abordar as temáticas relacionadas com a Igualdade de Género, Igualdade de Oportunidades e Violência de Género. Foram abordadas as principais leis respetivamente à Igualdade de género e foi respeitado o referencial de igualdade de género.

Estas sessões realizam-se na Biblioteca Municipal de Cuba e contou com a presença dos membros do Núcleo Executivo da Rede Social da Câmara Municipal de Cuba.

Alguns dos principais exercícios realizados foram “eu conheço alguém que”, “O Mundo às avessas” e “As Diferenças (Biológicas e Sociais) entre Mulheres e Homens”. Estes exercícios

foram importantes para refletirmos sobre as diferenças entre homens e mulheres no que respeita aos estereótipos de género.



Relativamente ao exercício sobre as diferenças entre homens e mulheres, o resultado foi muito interessante. No final do exercício colocou-se o “homem” a intitular a lista das “mulheres” e vice-versa. Este exercício permitiu ao grupo compreender que as únicas diferenças entre homens e mulheres são as diferenças biológicas e que as restantes são diferenças de género, estereotipadas e criadas pela sociedade.

3

Ao longo das sessões foram várias as abordagens dos participantes sobre experiências de vida pessoais e profissionais. A partilha destas experiências gerou uma relação de proximidade entre os/as técnicos/as de cada entidade, provendo o recomeço de um trabalho em rede no concelho de Cuba relativamente à problemática da IG.



As entidades representadas mostraram-se bastante motivadas e envolvidas ao longo das sessões de sensibilização. Esta condição permitiu um trabalho mais eficiente, o que permitirá, a médio prazo, uma ação permanente no concelho de Cuba.

Ação 4 - Duração 3 horas

Dia 14 de Novembro de 2013

Participantes: População Jovem-Estudante

Esta ação de sensibilização foi realizada na sala de conferências da biblioteca municipal de Cuba, situada na freguesia de Cuba e contou com as turmas 7º, 8º e 9º anos do agrupamento de escolas de Cuba e com as turmas do 10º, 11º e 12º da escola profissionais Fialho de Almeida de Cuba. Esta ação teve a presença de 130 alunos e os/as respetivos/as professores/as e responsáveis das escolas.

Esta ação foi prevista em reunião de trabalho com os representantes das escolas do Núcleo Executivo da Rede Social de Cuba e a equipa que acompanha este projeto.

A metodologia utilizada foi a ativa, passiva, reflexiva e projetiva.

4



Inicialmente foi realizado um pequeno enquadramento sobre a temática da IG, para que todos e todas conseguissem acompanhar toda a sessão. Foi tido em conta a idade da população jovem, por isso utilizamos uma linguagem simples e acessível a todos/as.

O material de suporte que foi utilizado para a sessão foi o KIT para a Igualdade de Género Azul no Rosa, construído pela Terras Dentro no âmbito da tipologia 7.3 do POPH.



As temáticas trabalhadas foram os papéis de género, os estereótipos de género e a violência no namoro. O KIT apresenta umas curtas-metragens nas quais são abordadas as realidades do dia-a-dia no que respeita às diferenças sociais entre homens e mulheres. As curtas-metragens apresentadas foram realizadas com o apoio de alunos de uma escola secundária, o que facilita a abordagem deste KIT com este tipo de população mais jovem.

5

Com estes temas conseguimos lançar vários debates muito interessante, que envolveram não só vários/as alunos/as da escola como também professores e professoras.



O objetivo deste KIT é proporcionar de forma lúdica e ilustrativa a forma como os homens e as mulheres são vistas pela sociedade. A diversidade e a qualidade dos temas abordados transmitem uma ideia muito forte sobre as questões das desigualdades de género e facilitam assim uma reflexão conjunta. Foram várias as testemunhas de alunos e alunas sobre as suas próprias experiências.

O agrupamento de escolas de Cuba está este ano a desenvolver um projeto também ligado à Igualdade de Género o que facilitou a nossa projeção para conseguirmos alcançar os objetivos propostos.

Ação 5 – Duração 3 horas

03 de Dezembro de 2013

Participantes: População em idade ativa

Esta ação de sensibilização teve a presença de vários/as participantes. Foi planificada com o objetivo de envolver a população em idade ativa neste projeto. A sessão foi dinamizada com o suporte PowerPoint e o KIT Azul no Rosa na qual foi abordada a temática da igualdade de género como fonte de bem-estar para todos/as.

Esta sessão teve uma grande importância para todos os participantes, uma vez que proporcionou a possibilidade de todos/as se expressarem sobre o tema. Foram vários os testemunhos de situações de desigualdade social e de género, que foram trabalhadas durante a sessão de forma a conseguirmos encontrar formas de as resolver. As opiniões foram importantes para o diagnóstico territorial e serviram de base para algumas das estratégias de intervenção do Plano para a Igualdade.

6

Ação 6 – Duração 3 horas

13 de Dezembro

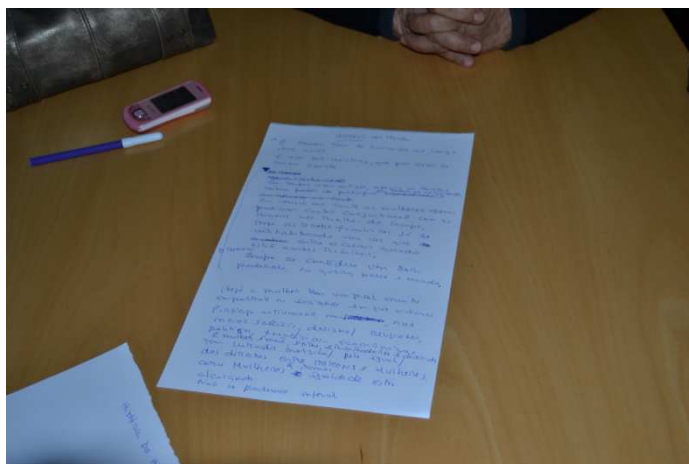
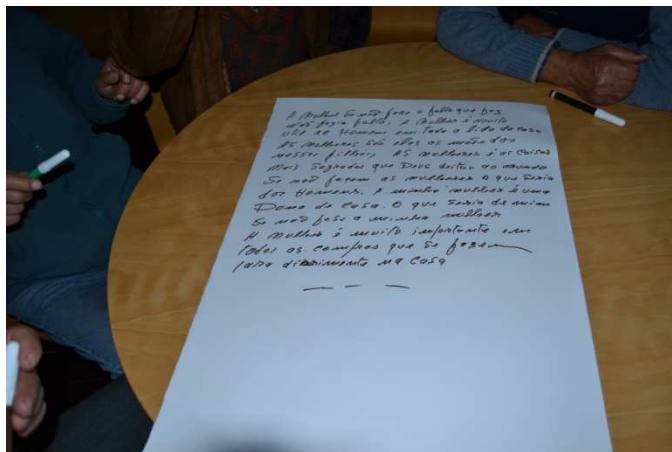
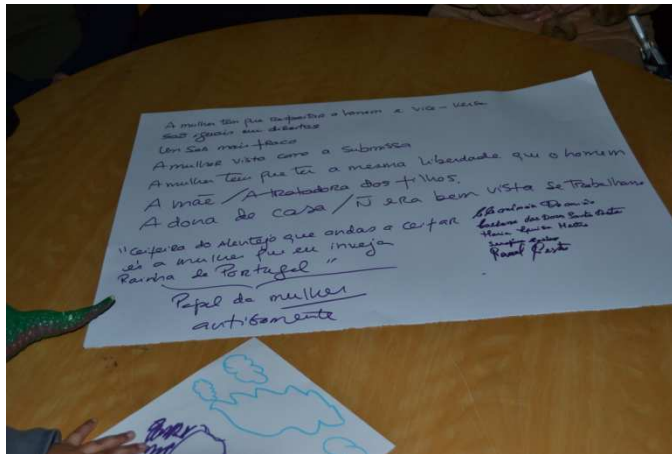
Participantes: População Idosa

Esta ação de sensibilização realizou-se numa das salas da biblioteca municipal de Cuba e contou com a presença de vários membros de quase todos os grupos corais do concelho de Cuba. Tivemos o privilégio de ter connosco dois grupos femininos e três grupos masculinos.

Esta ação foi muito dedicada à reflexão sobre as diferenças culturais relativamente ao cante alentejano dos grupos femininos e dos grupos masculinos.

Foi realizada uma apresentação sobre as questões ligadas à igualdade de género e, posteriormente, foi pedido para que os/as participantes se dividissem por grupos. Uma vez divididos por grupos foi-lhe explicado para fazerem um trabalho de expressão escrita, no qual deviam abordar o tema das igualdades/desigualdade de género.

Este exercício acabou por se revelar bastante artístico e produtivo, uma vez que resultaram textos muito interessantes.



No final do exercício foi escolhido um porta-voz por cada grupo que leu e explicou o texto produzido. Em cada grupo foi realizada uma reflexão em que todos e todas podiam dar a sua opinião.

No que respeita ao facto de não existirem grupos corais mistos em todo o concelho de Cuba, defenderam que a razão se deve a nunca terem sentido falta de elementos para preencher os grupos. Ainda argumentaram que os grupos mistos surgiram quando os grupos masculinos e os grupos femininos começaram a ter menos gente, e acabavam por se juntar para conseguirem ter um grupo mais forte e coeso. No entanto referiram que antigamente, nos seus tempos mais jovens, quando trabalhavam no campo, que homens e mulheres cantavam sempre juntos e que nunca sentiram diferenças neste sentido. Alguns dos presentes defendem a ideia de se poder criar um grupo misto no concelho de Cuba, pelo facto de começarem também a sentir falta de elementos.

Na nossa opinião foi importante juntar todos estes grupos corais numa só sala, pois permitiu uma maior união dos mesmos, e possibilitou que percebessem que apesar de se encontrarem em grupos corais diferentes, partilham as mesmas experiências e as mesmas dificuldades.

No final da sessão os porta-voz de cada grupo dirigiram-se a nós com uma palavra de agradecimento por esta sessão. Foi-lhes pedido se gostariam de repetir este tipo de sessão mais vezes futuramente, os quais concordaram com agrado com esta iniciativa.